

ATA N.º 13 (Quadriénio 2021/2025)

Sessão de 29.06.2023

-----Ao vigésimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, na localidade de Bairradas, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, sob a presidência do Exm.º Sr. Dr. Carlos Manuel Simões da Silva, Presidente da Assembleia Municipal, coadjuvado pela Sr.ª D.ª Ana Bela da Conceição Silva, segunda Secretária, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**
- 2. Para conhecimento – Relatório de Contas 2022 / Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria;**
- 3. Para conhecimento – Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo, no valor de até 1.336.117,28 euros – Visto concedido pelo Tribunal de Contas;**
- 4. Expropriação para criação de um troço de ligação entre a E.M. 525 e o espaço de atividades económicas existente em Almofala:**
 - 4.1 Proposta de Deliberação n.º 49/2023 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 31/05/2023);**
 - 4.2 Proposta de Deliberação n.º 50/2023 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 31/05/2023);**
 - 4.3 Proposta de Deliberação n.º 51/2023 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 31/05/2023);**

5. **Declaração de Assunção de Compromissos Plurianuais – Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro – Informação Interna n.º 2356/2023 (tomado conhecimento – Reunião de Câmara de 26/06/2023);**
6. **Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas de 2022 (aprovado por maioria, três votos a favor dos Srs. Vereadores do Partido Socialista e do Movimento Figueiró Independente e duas abstenções dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata - Reunião de Câmara de 26/06/2022).**

-----Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia Municipal: Dr. António Eduardo Monteverde Plantier Saraiva, Dr. Fernando Manuel Conceição Manata, Dr. Sérgio Filipe Godinho Luís, Dr.ª Ana Maria Ingrês Pais, Dr. Pedro Miguel David Santos Lopes, Enf.ª Maria José Henriques Napoleão, D.ª Marília Rosária da Silva Coelho Antunes, D.ª Maria Amélia Zagarte Nunes e Sr. Armando Domingos Gonçalves. Presentes também os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Sr. Carlos Alberto Godinho Simões, de Aguda, Sr. Jorge Manuel Rodrigues Quaresma, da União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Enf.ª Ana Cristina Baião Furtado Graça, de Arega, e Eng.º Jorge Manuel de Jesus Agria, de Campelo. -----

-----Nos termos previstos no artigo 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Presidente, Sr. Jorge Manuel Fernandes de Abreu. Presente também o vereador Dr. Arlindo José Bernardo Dinis.-----

A Sra. Vereadora Dra. Marta Inês Brás e os Srs. Vereadores, Eng.º Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva e Dr. Carlos Alberto David Santos Lopes não estiveram presentes, tendo os dois senhores vereadores solicitado a sua substituição, fazendo-se representar pelos elementos a seguir nas listas em que se candidataram, D.ª Carla Sofia da Conceição Neves e D.ª Maria Isabel Marques do Rego, respetivamente.-----

-----Não estiveram presentes os Membros da Assembleia Municipal, Sr. António Manuel Ferreira da Silva, o Sr. Eng.º Fernando José Forte Garrido Branco e o Sr. José João Reis Farinha, tendo solicitado as suas substituições, as quais foram aceites pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, nos termos regimentais, tendo sido substituídos pelos Srs. António dos Santos Leitão, Maria de Fátima Simões Antunes e Manuel Maria Nunes da Silva, respetivamente. -----

-----Constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a Sessão, saudou todos os presentes e convidou para a mesa e a usar da palavra o **Sr. Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Jorge Manuel Rodrigues Quaresma**, que cumprimentou todos os presentes, agradeceu e felicitou a presença da Assembleia Municipal e desejou uma ótima reunião.-----

Seguidamente e dando continuidade aos trabalhos o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão a ata da sessão ordinária de vinte e oito de abril e, não havendo intervenções, colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por maioria, com três abstenções dos membros em substituição dos membros efetivos, por não se encontrarem presentes nessa sessão. -----

Sobre o expediente, informou que a correspondência se encontra na mesa e pode ser consultada, ou sempre que o desejarem, no Gabinete da Assembleia Municipal.

A seguir, deu a palavra aos Srs. Membros da Assembleia Municipal, tendo solicitado a palavra o **membro do Grupo do Partido Socialista, Dr. Sérgio Godinho**, que apresentou os seguintes documentos:

***“Voto de Saudação ao Agrupamento de Escolas de
Figueiró dos Vinhos***

A educação é a base de qualquer sociedade, pois é desde tenra idade que se formam as futuras gerações que a compõe.

Portanto, é com muito orgulho que recebemos a notícia de que o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos ficou em 1º lugar no ranking nacional do Ministério da Educação no indicador de equidade do 9º ano. Este indicador pretende observar em que medida os agrupamentos escolares têm conseguido promover o sucesso dos alunos com situações socioeconómicas mais vulneráveis.

Encaramos esta distinção como um resultado louvável do esforço de toda a equipa do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Tendo em conta esta distinção, propomos que:

1. A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos delibere um voto de saudação ao Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos pelo trabalho realizado nesta matéria;

2. *O presente voto de saudação seja enviado à entidade.*”

“Proposta

Esta proposta reflete sobre a juventude da nossa terra. A sua participação ativa é fundamental para alcançarmos uma sociedade mais coesa, democrática e inclusiva.

Acontece que para a maior parte dos jovens a forma como se tomam decisões e é feita a gestão de um município é um mistério. Esse desconhecimento pode criar um sentimento de desencorajamento em relação a tomar uma postura mais participativa. É, portanto, de vital importância dar-lhes a conhecer o funcionamento dos vários órgãos e os processos de decisão do Poder Local Democrático de forma a encorajar a sua participação democrática.

No entanto, “tomar conhecimento” será sempre e apenas um primeiro passo. Precisamos de ir mais além. A verdadeira integração na vida política só será maximizada se for criada uma plataforma para que as suas ideias e necessidades cheguem tanto ao executivo camarário como à assembleia municipal.

Portanto, proponho que a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, em articulação com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, institua a Assembleia Municipal Jovem de Figueiró dos Vinhos dirigida a jovens do 3º ciclo e do ensino secundário.

Este processo passaria pela identificação de um tema sob o qual os jovens participantes seriam convidados a elaborar propostas de solução, existindo posteriormente um debate. As propostas que se destaquem seriam apresentadas na Assembleia Municipal. Este processo aconteceria, idealmente, com periodicidade anual.

Acredito que a Assembleia Municipal Jovem de Figueiró dos Vinhos constituiria uma forma de os jovens poderem experienciar o funcionamento de uma Assembleia Municipal, proporcionando-lhes um espaço privilegiado e seguro para criarem impacto real no município.

Desta forma, incentivamos o desenvolvimento de uma comunidade de jovens capacitados e próximos das políticas locais, levando-os a ser parte ativa nas decisões e a contribuir para uma melhor qualidade de vida futura do município.”

“Voto de Louvor ao Dr. Carlos Silva

E, por fim, o grupo socialista gostava de dar o devido reconhecimento a alguém que o merece.

Todos conhecemos bem o nosso estimado Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, funções que desempenha desde 2013. Sabemos bem toda a dedicação que coloca em todos os assuntos em que se envolve. O seu currículo fala por si:

- Presidente da Direção do Sindicato dos Bancários do Centro de 2007 a 2015 e Presidente da sua Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Geral de 2015 a 2019 e de 2023 a 2027;

- Secretário-Geral da UGT de 2013 a 2022;

- Membro do CESE - Comité Económico e Social Europeu – desde 2015, tendo sido recentemente eleito para o BUREAU, o órgão de direção executiva máxima deste organismo europeu e Presidente do Comité das Relações EU-América Latina;

Entre muitos outros, pois o seu envolvimento de relevo é tal, que é francamente difícil a tarefa de lhe fazer jus. E hoje acrescentou mais um feito à sua lista.

Durante esta tarde foi, no Palácio de Belém, condecorado pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito.

Enquanto seus conterrâneos figueiroenses, esta condecoração é algo que muito nos honra.

Carlos Silva tem sido um representante exemplar do nosso concelho, não só pelo seu trabalho, mas também pela forma como transporta com orgulho o nome de Figueiró dos Vinhos, dentro do nosso país e além fronteiras.

Portanto, tendo em conta tudo o que acima referi, a bancada do PS convida toda a Assembleia Municipal a associar-se a este grande momento de um grande figueiroense e propõe, para tal, a votação de um Voto de Louvor.”

-----A seguir o **membro do Grupo do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, congratulou-se com a intervenção do Dr. Sérgio Godinho, relativamente à condecoração conferida pelo Sr. Presidente da República ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Silva, face ao cargo de Secretário-geral da UGT, durante nove anos.-----

-----A seguir, o **líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, depois de cumprimentar os presentes, deu os parabéns ao Dr. Carlos Silva, pela condecoração que recebeu do Sr. Presidente da República e congratulou-se com o voto de louvor proposto pelo membro do Grupo do Partido Socialista Dr. Sérgio Godinho. Sempre achou que o Dr. Carlos Silva trouxe para o mundo sindical uma postura que considera correta. Nas

negociações da concertação social as pessoas têm que entender que os patrões não são inimigos dos trabalhadores, nem os trabalhadores são inimigos dos patrões. É preciso haver compreensão dos pontos de vista de ambas as partes, para que as empresas tenham uma gestão e uma vida laboral saudável e sempre senti da parte do Dr. Carlos Silva, a perspectiva que é preciso dialogar para bem das atividades económicas e para que as empresas sejam saudáveis.-----

-----Entretanto, solicitou a palavra o **membro do MFI, Dr. Pedro Lopes**, cumprimentou todos os presentes, em especial o Sr. Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Sr. Jorge Quaresma.-----

A seguir, deixou um voto de saudação ao Dr. Carlos Silva, digno Presidente da Assembleia Municipal, que recebeu uma das mais altas de condecorações do Estado Português, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, e pensa que nas ultimas dezenas de anos nenhum Figueiroense tenha sido agraciado com condecoração de relevo pela Presidência da República. Tal distinção, é com muita honra e com muita emoção que lhe dirigem um voto de saudação pela condecoração que, no fundo é o reconhecimento do Presidente da República e dos Portugueses pelo magnífico trabalho que fez enquanto sindicalista entre 2013 e 2022. Salientou o contributo que tem dado a Figueiró nos últimos anos, fez questão de comemorar o 1.º de maio com a UGT no nosso município em 2018, que deu uma projeção ao concelho que até aí não tinha; fez todos os esforços para que a Escola Agostinho Roseta criasse um pólo em Figueiró, e nas suas intervenções tem sempre enaltecido, reconhecido e sublinhado aquilo que são as reivindicações do Interior, nomeadamente o concelho de Figueiró. -----

A seguir congratulou o Município pela forma brilhante e digna como decorreram as Festas do Concelho, há muitos anos que não se viam tantos milhares de pessoas em Figueiró dos Vinhos de forma alegre, divertida, comungando do que são os valores de Figueiró. O Município esteve bem no programa que propôs, e nesse sentido deixou um voto de reconhecimento ao Sr. Presidente da Câmara, à Vereação e a todos os funcionários que contribuíram com o seu trabalho para o brilhantismo das Festas. Congratulou-se com os grupos que trouxeram à rua a tradição das marchas, proporcionando momento de grande união, o largo do município repleto de pessoas a viver e a cantar “*Figueiró terra de sonho*”. Enalteceu e saudou as pessoas e coletividades do concelho que se fizeram representar nas barraquinhas representadas no recinto das festas. -----

A seguir, referiu-se aos incêndios de 2017, associam-se à dor e às perdas humanas, mas também a um sinal de esperança, que pode estar muito simbolizada num anúncio que fez o Sr. Presidente da República, quando anunciou que provavelmente as comemorações do 10 de junho irão ocorrer na nossa região, zona onde ocorreram os incêndios. Deixou um forte abraço e um cumprimento ao Sr. Presidente da República, por mais uma vez se lembrar do Interior e destas terras que tão martirizados foram nos últimos anos.-----

Associam-se às propostas apresentadas, nomeadamente à apresentada pelo Dr. Sérgio Godinho, e lembrou que em dezembro 2017 propôs a mesma situação, apresentou uma proposta para contribuir para a eficiência dos serviços da Assembleia Municipal, referia por exemplo, que a Mesa deveria ser constituída por um membro de cada bancada, e a descentralização das sessões da Assembleia Municipal, que felizmente lhe foi dado seguimento e, a exemplo do que fez em Peso da Régua, sessões da Assembleia Municipal Jovem, portanto um fórum de debate, mas também de envolvimento da população jovem naquilo que é o desígnio da participação política e cívica da juventude.-----

Sádam o Agrupamento de Escolas pelo primeiro lugar de equidade e educação e associam-se ao voto apresentado.-----

-----Por fim, os três representantes dos grupos parlamentares com assento na Assembleia Municipal elaboraram os votos e a proposta em conjunto, os quais a seguir se transcrevem:

***“Voto de Saudação ao Agrupamento de Escolas de
Figueiró dos Vinhos***

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos reunida em Sessão Ordinária, em 29 de junho de 2023, deliberou por unanimidade um voto de saudação ao Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos:

A educação é a base de qualquer sociedade, pois é desde tenra idade que se formam as futuras gerações que a compõe.

Portanto, é com muito orgulho que recebemos a notícia de que o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos ficou em 1º lugar no ranking nacional do Ministério da Educação no indicador de equidade do 9º ano. Este indicador pretende observar em

que medida os agrupamentos escolares têm conseguido promover o sucesso dos alunos com situações socioeconómicas mais vulneráveis.

Encaramos esta distinção como um resultado louvável do esforço de toda a equipa do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.”

“Voto de Louvor ao Dr. Carlos Silva

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos reunida em Sessão Ordinária, em 29 de junho de 2023, deliberou por unanimidade e aclamação um Voto de Louvor ao Dr. Carlos Silva, estimado Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos desde 2013, uma personalidade bem conhecida de todos os figueiroenses. Quem tem o prazer de o acompanhar no desempenho das suas funções, reconhece-lhe a firmeza das suas ideias e valores, juntando a toda a dedicação que coloca nos assuntos em que se envolve.

O seu currículo fala por si:

- Presidente da Direção do Sindicato dos Bancários do Centro de 2007 a 2015 e Presidente da sua Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Geral de 2015 a 2019 e de 2023 a 2027;*
- Membro do CESE - Comité Económico e Social Europeu – desde 2015, tendo sido recentemente eleito para o BUREAU, o órgão de direção executiva máxima deste organismo europeu e Presidente do Comité das Relações EU-América Latina;*
- Secretário-Geral da UGT de 2013 a 2022. Foi esta última experiência que fez com que, durante a tarde do dia de hoje, o Dr. Carlos Silva fosse condecorado por Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Um merecido reconhecimento do seu prestigiado exercício das funções como Secretário-Geral da União Geral de Trabalhadores. De destacar que se trata da atribuição de uma das mais importantes Ordens Honoríficas do Estado Português – a Grã-Cruz da Ordem de Mérito.*

Desde que iniciou funções na UGT que soube, com a tenacidade que lhe é reconhecida, enfrentar um ciclo de crise permanente que de forma direta afetou a sociedade portuguesa, com custos gravíssimos para os mais desprotegidos. Nesse período de nove anos, o país conheceu a crise das dívidas soberanas que impôs uma pesada austeridade

e perda de rendimentos, depois viveu as consequências determinadas pela crise pandémica e mais recentemente a guerra na Ucrânia, cuja extensão assola a vida de todos nós. Estes fatores causaram fortes constrangimentos à vida dos cidadãos e à luta dos trabalhadores portugueses, que de forma intransigente vem defendendo.

Numa conjuntura tão desfavorável, o Sr. Dr. Carlos Silva soube afirmar a central sindical como referência do sindicalismo livre em Portugal, privilegiando o diálogo responsável, em sede de concertação social. Ao mesmo tempo, empenhou-se na defesa dos direitos dos trabalhadores portugueses, mesmo que isso implicasse enfrentar o Governo do seu próprio partido.

Nos últimos anos, o Sr. Dr. Carlos Silva prestigiou também o concelho de Figueiró dos Vinhos de variadíssimas formas. Desde logo ao denunciar as profundas assimetrias que caracterizam o país, reclamando políticas de desenvolvimento do Interior, reclamando uma efetiva coesão territorial. Por outro lado, sempre enfatizou nas entrevistas que concedeu à comunicação social, a paixão pela sua terra, Campelo e Figueiró dos Vinhos.

Foi por sua iniciativa que a UGT comemorou o Dia do Trabalhador em Figueiró dos Vinhos, a 1 de maio de 2018. Por sua influência, a Associação Agostinho Roseta investiu na abertura de um Pólo da sua Escola Profissional no concelho. Por tudo acima referido, é de fácil conclusão que o Dr. Carlos Silva tem sido um representante exemplar do nosso concelho, não só pelo seu trabalho, mas também pela forma como transporta com orgulho o nome de Figueiró dos Vinhos, dentro do nosso país e além-fronteiras.

Enquanto seus conterrâneos figueiroenses, esta condecoração é algo que muito nos honra. Marcelo Rebelo de Sousa identificou-o como alguém que se dedicou à “construção de pontes”. Esta proposta hoje apresentada é prova disso, uma que vez que se trata de uma proposta conjunta e unânime de todos os grupos partidários representados na Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos - o Partido Socialista, o Partido Social Democrata e o Movimento Figueiró Independente – para que seja atribuído um Voto de Louvor ao Dr. Carlos Silva.”

“Proposta

Esta proposta que vos trago hoje reflete sobre a juventude da nossa terra. A sua participação ativa é fundamental para alcançarmos uma sociedade mais coesa, democrática e inclusiva.

Acontece que para a maior parte dos jovens a forma como se tomam decisões e é feita a gestão de um município é um mistério. Esse desconhecimento pode criar um sentimento de desencorajamento em relação a tomar uma postura mais participativa. É, portanto, de vital importância dar-lhes a conhecer o funcionamento dos vários órgãos e os processos de decisão do Poder Local Democrático de forma a encorajar a sua participação democrática.

No entanto, “tomar conhecimento” será sempre e apenas um primeiro passo. Precisamos de ir mais além. A verdadeira integração na vida política só será maximizada se for criada uma plataforma para que as suas ideias e necessidades cheguem tanto ao executivo camarário como à assembleia municipal.

Portanto, proponho que a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, em articulação com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, institua a Assembleia Municipal Jovem de Figueiró dos Vinhos dirigida a jovens do 3º ciclo e do ensino secundário.

Este processo passaria pela identificação de um tema sob o qual os jovens participantes seriam convidados a elaborar propostas de solução, existindo posteriormente um debate. As propostas que se destaquem seriam apresentadas na Assembleia Municipal. Este processo aconteceria, idealmente, com periodicidade anual.

Acredito que a Assembleia Municipal Jovem de Figueiró dos Vinhos constituiria uma forma de os jovens poderem experienciar o funcionamento de uma Assembleia Municipal, proporcionando-lhes um espaço privilegiado e seguro para criarem impacto real no município.

Desta forma, incentivamos o desenvolvimento de uma comunidade de jovens capacitados e próximos das políticas locais, levando-os a ser parte ativa nas decisões e a contribuir para uma melhor qualidade de vida futura do município.

Para além do mais, de referir que esta é uma proposta que vai no sentido de uma anteriormente apresentada pelo Dr. Pedro Lopes (MFI), na Assembleia Municipal de Novembro de 2017, tendo na altura sido apresentada como uma entre várias sugestões para valorização e dignificação da Assembleia Municipal figueiroense.

Dito isso, fica a proposta à vossa deliberação.”

----- Dando continuidade aos trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu palavra ao **membro da Assembleia Municipal, Sr. Eng.º Rui Silva**, que depois de cumprimentar todos os presentes, disse que embora sejam de partidos diferentes, o Dr. Carlos Silva foi sempre uma pessoa amiga e solidária, amigo de Figueiró e disponível para ajudar em todas as situações.-----

----- A seguir deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que após cumprimentar os presentes, em particular o Sr. Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, referiu-se à condecoração do Sr. Presidente da República ao Dr. Carlos Silva. Que se lembre, não há cidadão nenhum em Figueiró dos Vinhos que tenha recebido esta condecoração, o que engrandece muito o concelho. Disse que teve a oportunidade de estar presente, foi num grupo muito restrito com a presença de deputados e membros do governo, a Ministra Ana Mendes Godinho, que disse estar presente com duas obrigações, uma por si e outra em representação do Sr. Primeiro-Ministro, porque estava no estrangeiro, o líder de bancada do PS e o secretário-geral adjunto do PS, e ainda o Pedro Dr. Passos Coelho. Deve-se ao trabalho e ao prestígio que o Dr. Carlos Silva conseguiu realizar ao longo dos anos que esteve na liderança da UGT.-----

Sobre as Festas do Concelho, agradeceu a todos os participantes, com um destaque especial aos trabalhadores que estão disponíveis para colaborar fora de horas.-----

Sobre a possibilidade de o 10 de junho ser no território dos três concelhos, estão disponíveis para ir ao encontro do que o Sr. Presidente da República pretender.-----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que a condecoração é de Figueiró, embora lhe tenha sido dada a título individual. Nunca saiu deste concelho, pois aqui foi batizado, casou, construiu a sua casa, viu nascer o seu filho e aqui reside desde 1997. Embora tenha nascido em Lisboa, Figueiró foi sempre o seu

destino de férias com a sua família materna, natural da freguesia de Campelo, de cuja sede nunca mais saiu e lembra o que já referiu no dia do Concelho, que não é uma fatalidade viver no Interior, porque viver no Interior transmite-lhe muita calma, muita serenidade para momentos difíceis do País e o Dr. Passos Coelho agradeceu-lhe a forma como geriu a UGT e o diálogo social no período em que foi Primeiro Ministro, mas também em momentos posteriores muito difíceis, como a Covid, a crise da austeridade e as medidas da Troika, a guerra da Ucrânia, a crise do sub-prime e a falência do BES, empresa onde trabalhou desde 1988 até à sua extinção, tendo depois transitado para o Novo Banco. O Sr. Presidente da República disse-lhe que é um construtor de pontes, porque o seu trabalho na UGT foi responder às necessidades do País, foi um período muito difícil. Terminou e agradeceu as intervenções dos Srs. Membros da Assembleia Municipal e do Sr. Presidente da Câmara.-----

Sobre o parlamento jovem, mostrou-se disponível para os jovens discutirem a política deles, as suas preocupações, o que os afeta, os cursos profissionais que têm em vista, as suas dificuldades de emprego, de habitação, etc. É uma iniciativa que, no seu entender, deve merecer um inequívoco apoio da Câmara e da Assembleia Municipal, envolvendo a comunidade jovem para aprenderem a discutir e a refletir sobre o seu futuro e as condições que gostariam de ver implementadas na sua comunidade. -----

Por fim, colocou os votos e a proposta anteriormente apresentados à votação, sendo o voto de saudação ao Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e a proposta sobre uma sessão da Assembleia Municipal dedicada à juventude aprovados por unanimidade, e o voto de louvor ao Dr. Carlos Silva aprovado por unanimidade e aclamação.-----

-----A seguir, solicitou a palavra o **líder do PSD, Dr. António Saraiva**, que se referiu ao 10 de junho e ao desfile militar, que é necessário ter condições para o mesmo.-----

Sobre as festas de S. João Batista sugeriu a antecipação da abertura das tasquinhas para dia 08 ou 09 de junho, para se acompanhar o 10 de junho e criar um ambiente de festa.

Referiu-se ao PRR e à reconversão da Praça do Município, defendendo que deveria fazer-se um projeto interessante para aquela zona, e sugeriu que os membros da Assembleia Municipal das várias forças políticas pudessem acompanhar o processo, porque teriam alguma ideias para o mesmo.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal**, sobre o 10 de junho, disse que têm condições para o receber no concelho, mas não lhe cabe decidir, contudo estão disponíveis para ir ao encontro do que o Sr. Presidente da República pretender.-----
Sobre o PRR, disse que recentemente teve uma reunião com o Presidente da Comissão de Acompanhamento, sobre os condomínios de aldeia em que Figueiró é um exemplar modelo. Nessa reunião, teve oportunidade para solicitar informação sobre o projeto da Praça, que está há mais de um ano para aprovação, tendo sido informado que estava em andamento.-----

1. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que, depois de cumprimentar todos os presentes, se referiu aos documentos que foram enviados sobre a atividade do município, e mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos que entenderem.-----
Salientou a informação financeira, que se mantém dentro do que é aceitável, referiu a dívida a fornecedores e o saldo de caixa. Realçou os empréstimos, continuam no cumprimento da gradual amortização, disponibilizou-se para prestar os esclarecimentos adicionais que entenderem.-----

2. Para conhecimento – Relatório de Contas 2022 / Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que disse que o documento é para conhecimento, mostra excelentes indicadores de gestão e sinais de capacidade, sinal de dinâmica dos municípios, o futuro é manter o sentido de inovação e proximidade, o objetivo da CIM é contribuir para o reforço do bem-estar da população e desenvolver os territórios, pode-se concluir que a CIM está no bom caminho.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que é importante perceber como é feita a gestão, conforme os documentos apresentados, parece-lhe que as opções

estratégicas da CIMRL têm tido sucesso e aquilo que as Câmaras Municipais do Distrito têm decidido, é presente em Assembleia Municipal para conhecimento, contudo deixou abertura para os Srs. Membros da Assembleia Municipal colocarem alguma dúvida ou alguma reflexão em relação à matéria. Não havendo qualquer intervenção, congratulou-se com todos os representantes em todas as áreas da CIMRL, desejando que o caminho continue a ser igual ou melhor.-----

3. Para conhecimento – Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo, no valor de até 1.336.117,28 euros – Visto concedido pelo Tribunal de Contas

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que disse que o presente Visto respeita ao empréstimo para a construção da circular externa à Vila de Figueiró, com o objetivo de desviar o trânsito de veículos pesados da Av.^a Sá Carneiro e S. Sebastião, e não há comparticipação do Quadro Comunitário para este tipo de projetos, e dada a prioridade para executar a obra, recorreram a um empréstimo para executar a mesma.---

-----Solicitou entretanto a palavra, o **líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, Referiu-se ao visto apresentado, disse que o empréstimo envolveu alguma polémica em Assembleia Municipal e as questões que levantou, parece-lhe que estão plasmadas na recomendação feitas pelo Tribunal de Contas, é uma questão em que tem alguma sensibilidade, porque profissionalmente trabalhou um pouco com esse tipo de informação, levantou as questões, porque quer ser construtivo e achou que aquelas propostas têm que ser analisadas de outra maneira. Não bloquearam o processo, mas considera que é importante o departamento administrativo e financeiro ter consciência que tem que melhorar, na sua perspetiva, estes procedimentos. O relatório explica a situação que levantou.-----

A seguir disse que não tem qualquer direito de se pronunciar sobre a competência ou isenção do Sr. Dr. Vitor Duarte. Quando intervém, é para falar pontualmente de questões que considera que não estão corretas ou esclarecidas. -----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que é importante o assunto ser presente em Assembleia Municipal, devido á controvérsia que gerou na discussão na sessão anterior e de alguma forma fica salvaguardada a

competência dos serviços administrativos e financeiros e a decisão do executivo municipal, que procedeu bem, pois uma recomendação não deixa de ter um carácter pedagógico. A intervenção do Dr. António Saraiva foi, em alguns aspetos, um pouco contundente, embora não fosse essa, eventualmente, a intenção. Contudo, o executivo fica salvaguardado, a posição do Dr. Vítor Duarte também, como excelente técnico que é dentro da Câmara Municipal, bem como a sua equipa, e o Dr. António Saraiva, que revelou conhecimento e cuja visão é partilhada com o Tribunal de Contas. Mas uma recomendação é o que é, e está convencido que a Câmara continuará a fazer o seu trabalho de rigor e critério.-----

A seguir, deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que referiu que o Sr. Membro da Assembleia Municipal fez a sua análise e interpretação, está no direito de a fazer, como Presidente da Câmara respeita, mas há dez anos que está na Câmara Municipal e nunca viu um visto sem recomendações, a proposta da Caixa Agrícola tinha uma enorme diferença, era a proposta mais vantajosa para o município. O Tribunal de Contas ao fazer as recomendações não colocou em causa a decisão que a Comissão de Análise tomou, aceitou rapidamente e não pediu mais esclarecimentos. Conclusão, é bom para ambas as partes, o Sr. Deputado Municipal, Dr. António Saraiva, fez as suas ilações e acha que a sua discussão está expressa no que salientou, por outro lado, disse que também está satisfeito, porque viu rapidamente o empréstimo aprovado e os projetos a andar, sinal de que o Tribunal de Contas deu cobertura ao que foi feito.-----

4. Expropriação para criação de um troço de ligação entre a E.M. 525 e o espaço de atividades económicas existentes em Almofala:

4.1 Proposta de Deliberação n.º 49/2023 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 31/05/2023)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que disse que se trata de expropriar parcelas de terreno numa área de 2178 m², inscritas na matriz predial rústica da freguesia de Aguda com os artigos n.ºs 87, 96, 103 e 107 e descritos na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 4948,10512, 9658 e 7901, respetivamente, para criação do troço entre a E.M.525 e o espaço de atividades económicas sito em Almofala, freguesia de Aguda, para afetação das referidas parcelas para o domínio público municipal.-----

-----A seguir, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à discussão e, não havendo intervenções, submeteu o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

4.2 Proposta de Deliberação n.º 50/2023 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 31/05/2023)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal, que disse** que se trata de expropriar parcelas de terreno numa área de 1209 m², inscritas na matriz predial rústica da freguesia de Aguda com os artigos n.ºs 97, 98 e 101, para criação do troço entre a E.M.525 e o espaço de atividades económicas sito em Almofala, freguesia de Aguda, para afetação das referidas parcelas para o domínio público municipal.-----

-----A seguir **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à discussão e, não havendo intervenções, submeteu o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

4.3 Proposta de Deliberação n.º 51/2023 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 31/05/2023)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal, que disse** que se trata de expropriar parcelas de terreno numa área de 479 m², inscritas na matriz predial rústica da freguesia de Aguda com os artigos n.ºs 102 e 106 e descritos na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 10591 e 10592, respetivamente, para criação do troço entre a E.M.525 e o espaço de atividades económicas sito em Almofala, freguesia de Aguda, para afetação das referidas parcelas para o domínio público municipal.-----

-----A seguir **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à discussão e, não havendo intervenções, submeteu o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

5. Declaração de Assunção de Compromissos Plurianuais – Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro – Informação Interna n.º 2356/2023 (tomado conhecimento – Reunião de Câmara de 26/06/2023)

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que lembrou que, na sessão da Assembleia Municipal de 09 de dezembro de 2022, foi aprovada a autorização prévia genérica à assunção de compromissos plurianuais, no âmbito da lei dos compromissos, por motivos de simplificação e celeridade processuais. De acordo com a referida autorização prévia, é dado conhecimento à Assembleia Municipal dos compromissos plurianuais assumidos.-----

6. Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas de 2022 (aprovado por maioria, três votos a favor dos Srs. Vereadores do Partido Socialista e do Movimento Figueiró Independente e duas abstenções dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata - Reunião de Câmara de 26/06/2022)

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que começou por fazer referência às entidades que constituem o grupo autárquico, APIN, Águas do Vale do Tejo, ERSUC, CESAB, ANMP, ADXTUR, AREAC, CIRML, ASSOCIAÇÃO DE Municípios com Centro Histórico, ADSL, AEM e a Lousitânia, bem como das que constituem o perímetro de consolidação, na ótica orçamental e financeira. Quanto às primeiras, informou que não é realizada a consolidação, uma vez que a participação do Município não é significativa, o que reduz significativamente o perímetro de consolidação. Quanto às segundas, na ótica patrimonial, identifica-se a APIN, sendo que, neste caso em concreto, utilizado o método de equivalência patrimonial, método simplificado de consolidação, onde o investimento inicialmente reconhecido pelo custo é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos. Continuou, referindo-se ao impacto nas contas do Município, as quais apenas têm essencialmente reflexão, por conta de ajustamentos patrimoniais, na parte das participações financeiras, nos resultados transitados e no resultado líquido do período, os quais têm em conta a participação do Município na APIN de 5,82%, relativamente à densidade populacional. Quanto aos resultados apresentados, apesar de

ainda negativos, existe uma melhoria face a 2021. Contudo, constata-se um investimento significativo no concelho, por via da execução das candidaturas apresentadas ao POSEUR, na área do saneamento básico, circunstância que contribui fortemente para a melhoria do rácio de cobertura da rede de saneamento e para uma melhoria da qualidade de vida dos habitantes do concelho.-----

Por fim, referiu-se ao Relatório de Gestão, salientou a opinião do Revisor Oficial de Contas, o mesmo foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas, não se tendo verificado incorreções materiais.-----

-----Solicitou entretanto a palavra **o líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara, como representante da Câmara e acionista, o que pensa sobre a gestão que está a ser feita na APIN.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara**, em resposta, disse que, como representante do município, a interpretação que faz sobre a gestão da APIN é sempre sujeito a opiniões diferentes ou críticas, mas acredita na APIN, porque o futuro passa pela empresa intermunicipal. Veja-se que, no momento, já existem investimentos de sete milhões de euros em saneamento básico, quando o nosso concelho só tinha uma cobertura de 28% perante uma média no Distrito de Leiria que se situa acima dos 47%. Os anteriores executivos nunca tiveram capacidade de executar a obra e, se não fosse através da APIN, o atual executivo também não conseguia, bem como a substituição das condutas de água, muitas ainda em fibrocimento. A indicação do Sr. Ministro era - ou se associavam, ou não havia dinheiro, e essa era também a opinião do anterior autarca, que defendia que o futuro passava por uma associação.-----

-----Solicitou entretanto a palavra, **o membro da Assembleia Municipal, Eng.º Rui Silva**, que disse que na qualidade de anterior autarca, fizeram candidaturas, com projetos aprovados deixados pelo seu antecessor, Dr. Fernando Manata, e foram chumbados. -----

-----A seguir, solicitou a palavra o Dr. Pedro Lopes, lembrando que a posição do MFI era de avançar com um projeto de agregação intermunicipal, ou seja, só era possível avançar para além dos 28% de cobertura de rede de esgotos com a criação da

APIN. O sistema de saneamento básico era dos mais baixos do País, e todos sabem que não havia hipótese de dotar o concelho deste bem essencial sem uma agregação. E todos apresentavam à população, todos os anos, a necessidade de corrigir a situação. Não há dúvida que, quando foi para aderir à APIN, todos estiveram de acordo, pois em pleno séc. XXI já não era admissível, em termos ambientais, o sistema de fossas existente, pois a única solução que os concelhos da região tiveram foi de aderir à associação. -----

A seguir deixou a declaração política que se transcreve, porque querem ficar associados à adesão à APIN:

“O MFI vota favoravelmente o Relatório de Gestão Consolidado 2022 em linha com a coerência colocada desde início no que respeita à estratégia de Desenvolvimento ao nível de dotar o concelho das infraestruturas básicas e fundamentais, nomeadamente na área do saneamento básico.

Tal desiderato que responde às necessidades sentidas há décadas pelas populações está finalmente a ser materializado no nosso território por via da Adesão, que sempre defendemos à APIN, entidade esta que tem aprovados projetos cujo investimento ronda os sete milhões e quinhentos mil euros, estando até ao momento executados cerca de 70% desse montante, o que constitui um assinalável progresso no que à construção de redes de esgotos por todo o concelho se refere.

Estamos cada vez mais convictos que não fora a coragem e a determinação para apoiar e defender esta estratégia, hoje não seria possível constatar tão importante investimento na saúde pública e qualidade de vida dos nossos habitantes.

A consolidação das contas agora apreciada reflete esse mesmo investimento previsto nos objetivos da empresa, condição essa que naturalmente justifica esta nossa posição.

Figueiró dos Vinhos, 29 de junho de 2023

O Grupo Municipal do MFI – Movimento Figueiró Independente”

-----Por fim, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** deu conhecimento que no conjunto dos onze municípios que compõem a APIN, fazem parte duzentos e dezassete deputados municipais, entre as várias bancadas, dos quais duzentos votaram a favor da APIN e abstiveram-se dezassete.-----

-----Após diversas intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que a gestão da água é das questões mais importantes que vai obrigar a refletir os órgãos políticos e os cidadãos em geral nos próximos tempos. Nesta questão da gestão dos recursos hídricos tomaram a decisão certa e lembrou que votaram todos a favor.-----
A seguir colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com treze votos a favor, sendo dez do Partido Socialista e três do Movimento Figueiró Independente e seis abstenções do Partido Social Democrata. -----

-----Considerando a natureza dos assuntos tratados na Sessão, e em observância do que dispõe o Artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** solicitou que a presente Ata fosse aprovada por Minuta, proposta que foi aprovada por unanimidade.-----

-----Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão Ordinária, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Silva**, declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e quarenta, lavrando-se, para constar, a presente ata.-----

A Mesa da Assembleia Municipal
